



**CLASSE III DE ANGLE EM TRATAMENTO COM APARELHO ORTOPÉDICO FUNCIONAL DOS MAXILARES RFIII NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UFPE**

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

**GUIMARÃES; Roberta de Castro Silva <sup>1</sup>, SILVA; Sônia Maria Soares da <sup>2</sup>, NASCIMENTO; Maria Eduarda Almeida Galindo do <sup>3</sup>**

**RESUMO**

A Classe III de Angle é uma má oclusão caracterizada por discrepâncias ântero posteriores dentárias e faciais, ou seja, uma relação dentária ântero posterior inadequada. Essa condição ocorre quando a cúspide méso-vestibular do primeiro molar permanente superior oclui na cúspide disto-vestibular do primeiro molar permanente inferior. Ela pode ou não estar acompanhada de alterações esqueléticas, mas geralmente está. É a má oclusão menos comum e de baixa prevalência, mas é uma discrepância que causa um importante comprometimento estético e funcional, principalmente quando está associada à deficiência no terço médio da face, que é, na maioria das vezes, o principal fator que motiva o paciente a procurar tratamento. O perfil facial desses pacientes é predominantemente côncavo e a musculatura está geralmente desequilibrada. Os cruzamentos de mordida anterior ou posterior são sinais característicos. Dentre os tratamentos que propõem o controle sobre o crescimento mandibular, encontra-se o aparelho Ortopédico Funcional dos Maxilares. Este trabalho tem como objetivo apresentar, através de um relato de caso clínico, ocorrido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Universidade Federal de Pernambuco, a ação do Aparelho Regulador de Função de Fränkel (RF-III), a eficácia do tratamento e ganho no controle de crescimento mandibular com as terapias ortopédicas Funcionais dos Maxilares, evitando assim, uma futura cirurgia ortognática. As informações foram obtidas através do acompanhamento de um paciente do sexo masculino, com 9 anos e 8 meses de idade e dentadura mista, que apresentava Classe III de Angle, caracterizada pelo prognatismo mandibular. Suas principais queixas se tratavam de um mau hábito lingual de empurrar a mandíbula para frente e insatisfação quanto à estética facial. Na análise facial frontal foi observada respiração mista, discreta assimetria facial, aumento do terço inferior da face, lábios entreabertos, deficiência na região malar, zigomático pouco oxigenado e sulco mentalis hipertônico. Na vista de perfil constatou-se o lábio inferior curto e protruído e perfil côncavo, prejudicando a estética facial. Após exame clínico intra-oral, foi diagnosticada mordida cruzada anterior, Classe III de Angle bilateral e incisivos inferiores vestibularizados. O plano de tratamento proposto consistiu na utilização do aparelho ortopédico funcional dos maxilares bimaxilar, especificamente o aparelho Regulador Funcional de Frankel (RF-III), que estimula o crescimento maxilar e controle de crescimento mandibular. O paciente foi submetido ao tratamento por um período de oito meses. Com a intervenção do aparelho

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco, roberta.castro@ufpe.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de clínica e Odontologia Preventiva - Universidade Federal de Pernambuco, sonia.maria@ufpe.br

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista - Universidade Federal de Pernambuco, madudah@hotmail.com

já mencionado, observou-se melhora na expansão do arco dentário superior, tanto no sentido transversal como sagital e controle do crescimento da mandíbula. Considera-se que o tratamento com o aparelho (RFIII) mostrou-se eficaz em relação aos objetivos traçados, melhorando a relação maxilo mandibular, reequilibrando todo o sistema estomatognático e diminuindo a necessidade de uma futura cirurgia ortognática. Além disso, a correção da mordida cruzada e a rotação horária da mandíbula contribuíram favoravelmente para a estética facial do paciente, melhorando, assim, sua autoestima.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aparelho Ortopédico, Classe III de Angle, Má oclusão, Odontologia, Prognatismo

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco, roberta.castro@ufpe.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de clínica e Odontologia Preventiva - Universidade Federal de Pernambuco, sonia.maria@ufpe.br

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista - Universidade Federal de Pernambuco, madudah@hotmail.com